

CORONAVÍRUS (COVID-19)

**POR SI
POR NÓS
FIQUE EM CASA!**

SNS 24

808 24 24 24

PUB



“Março com Sabores do Mar”
PÁG 05

Recomendações da Câmara Municipal
PÁG 03

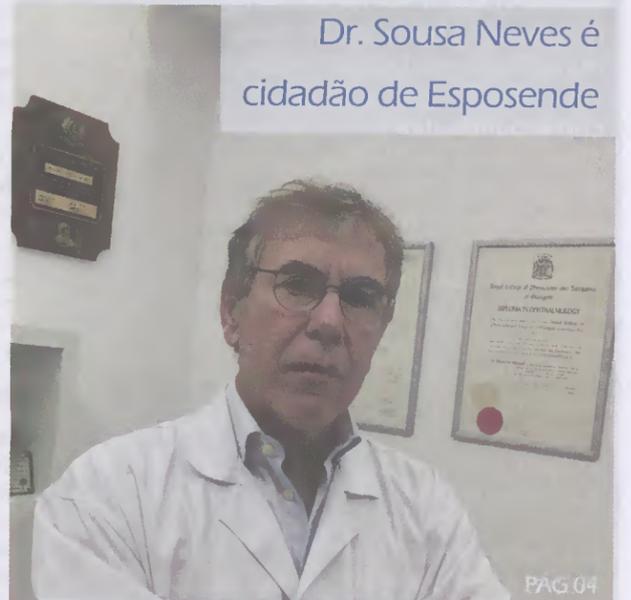
Obras na Alameda do Bom Jesus de Fão
PÁG 06

Serviços Mínimos na Esposende Ambiente
PÁG 03

Bolsas de Estudo para Ensino Superior
PÁG 06

Atividades religiosas suspensas e condicionadas
PÁG 3

Forjanense Ricardo Dias conquista mais um título
PÁG 07



Dr. Sousa Neves é cidadão de Esposende

PÁG 04

PUB

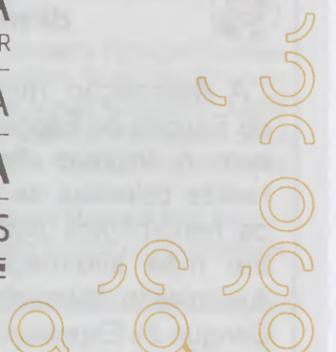


ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira | Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

directão do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

tesouradas

Lembrando outro amigo

Nesta crónica vou lembrar mais uma figura, da qual também não posso esquecer-me, pois também fez parte do elenco do meu batente, durante vários anos. Não era cá do concelho de Esposende, mas, regressado de África, por ironia do destino veio parar a Esposende, onde começou a frequentar o meu batente, com uma certa assiduidade. Com um temperamento à flor da pele, por vezes discutia forte e feio com outro assíduo frequentador do meu espaço, a quem eu chamava o padrinho, outro meu amigo que também já partiu, e as discussões entre eles eram quase sempre baseadas na religião. O Diamantino não era crente, não acreditava em santinhos e Deus passava-lhe ao lado. O Miranda, o padrinho, era um católico muito arreigado à religião e, por vezes, chocavam como duas pedras, falcando forte e feio, enquanto eu aproveitava para espalhar um pouco de "gasolina" na fogueira, mas, em certas ocasiões, tive que me meter a meio, se não a coisa ia estourar mesmo. Noutra ocasião falarei sobre o meu amigo Miranda, o padrinho como eu lhe chamava. Hoje vou trazer uma história que se passou com o Diamantino e com um senhor que era dono de um restaurante em Fão. O senhor, que era dono do restaurante, era meu cliente e encontrava-se várias vezes com o Diamantino no meu batente, onde conversavam e discutiam vários assuntos, mas o Diamantino, como era teimoso e refilão, criou um certo ascendente e também um pouco de medo às suas reacções, no tal senhor, por isso, nas discussões, o Diamantino ficava sempre "por cima", perante a anuência, mesmo contrariado, do tal senhor dono do restaurante. Certo dia, o dono do restaurante, na ausência do Diamantino, quis saber algo sobre ele e de que profissão ele era reformado. Aproveitei logo para injetar o veneno, com a ajuda d'um amigo que também é jeitoso para estas brincadeiras, "o Martinho"! Então metemos-lhe na cabeça que ele estava reformado da P.V.T., policia de viação e trânsito, e tinha sido muito rigoroso, multando a torto e a direito, sem dó nem piedade, e que mantinha um certo respeito, que naquela altura estava gordo como um porco cevado, que usava óculos escuros e com um costado largo e um cu largo sentado num selim de "peidaça" daquelas motos antigas, metia um certo respeito e quando mandava parar quer fosse automobilista, camionista ou ciclista já não sabiam onde se haviam de meter. Por vezes, pediam para ele perdoar a multa e ele dizia... "cale a boca" e muitas vezes dava uma bofetada ou um cachazo ao entregar a multa. O tal senhor, daquilo que ouviu, ficou assustado e tratava o Diamantino com muito respeito e lisura. Para meter mais um pouco de carvão na fornalha, ainda lhe dissemos que havia pessoas que, com medo dele, lhe levavam presentes a casa. No entanto, quer fosse às sete ou oito da manhã, quando lhe tocavam à campainha, vinha à janela e insultava as pessoas dizendo... "sua besta, isto são horas de tocar à campainha? Vá embora e mande a sua mulher trazer isso às três da tarde." Da maneira que foi contado pelos dois artistas, o homem engoliu tudo, ficando admirado. Passados tempos, o tal senhor comprou uma moto, uma "Norton", apareceu à porta do meu batente de moto e disse para o Diamantino... "Esta já é mais moderna do que as que vocês usavam na P.V.T! Quer dar uma volta nela?" O Diamantino aceitou, só que nunca tinha andado de moto e nem sabia como aquilo funcionava. Sentou-se no selim, torceu o punho da moto que acelerou e saiu pela rua fora como uma flecha. Com

as pernas escachadas em cima da moto e os cabelos ao alto, percorreu a rua direita e, a toda a velocidade, entrou no largo Rodrigues Sampaio, entrou na Av. Marginal, virou pela rua Rodrigues Faria, voltou à rua direita e, ao passar a toda a velocidade, perguntou ao dono da moto... "Como é que se para esta merda?" O tal senhor deu-lhe instruções, mas ele já ia longe. Repetiu o circuito três vezes e, sempre que passava, perguntava como é que havia de parar aquilo, mas, quando o outro lhe dava instruções, ele, com as pernas escachadas e o cabelo ao alto, já ia longe, até que o Diamantino desapareceu! Só passados três horas apareceu com a moto pela mão exclamando... "Pegue lá essa merda e não me convide mais para andar nisso". O Diamantino suava por todos os lados, até que, finalmente, contou como conseguiu parar aquilo. Seguiu pela marginal em direção a Fão, meteu pela estrada de Ofir e, já na praia, meteu pela areia dentro e aí caiu a moto para um lado e ele para o outro, acabando por se sentar à beira da moto, que continuava a trabalhar e só parou ao fim de uma hora, quando acabou a gasolina. Depois, então, veio a pé com ela à mão para Esposende. Após esta história, aponta aí...

Há vários equipamentos luminosos que não funcionam. Assim, temos sinais indicadores de monumentos e direção, o marco do correio, do Largo Rodrigues Sampaio, vários sinais luminosos no pavimento, sinais luminosos nas passadeiras com energia solar, paragens de autocarro, mupis, etc. Tudo isto não funciona por falta de manutenção. O dinheiro gasto nestas coisas tem que mostrar que se gastou em coisas uteis.

Ainda ninguém se lembrou de pôr uns candeeiros na parte poente do parque radical, para iluminar o paredão e os bancos. Nota-se ali uma falha de iluminação até para prevenir vandalismos e dar mais segurança às pessoas que naqueles bancos se sentam ou a quem por lá passeia.

A rua Narciso Ferreira é uma rua pobrezinha, a partir da Praça do Município para sul. Calçada bem digna de um caminho d'aldeia e guias desniveladas e todas escavadas. Deem uma voltinha por lá e vejam se tenho razão ou não.

Vamos louvar uns "pilaretes" que foram colocados na frente de uma casa em ruínas, na rua Rodrigues Faria, para prevenir acidentes, mas em toda a cidade há dezenas de "pilaretes" idênticos para colocar.

Vamos louvar também a ideia de terem embelezado a central de camionagem com vasos com plantas. Assim nota-se mais brio e torna-a mais acolhedora. Parabéns.

Olha a anedota, ela vem aí...

Está o marido, depois de um dia de trabalho, sentado na sua varanda de casa a beber uma cerveja, ao lado da mulher... e diz...

- Adoro-te!

Ao que a mulher responde...

- Isso já é a cerveja a falar?

Ao que ele responde...

- Não, sou eu a falar com a cerveja!!!

Sem comentários.

Não acreditam?

Neco

Coronavírus cancela os eventos pascais em Belinho

Diz o livro do Génesis que, lá pelo século sexto antes de Cristo, houve alguém que se lembrou de construir a torre de Babel. Deus, para confundir os senhores do poder, espalhou pela população inúmeras línguas, passando cada povo a difundir a sua própria língua.

Do mesmo modo que se disseminou a língua de cada povo, também a necrologia foi semeada pelos tempos e pelos seres vivos, para que estes passassem a ser seres mortos. Entremos um pouco fundo na história. Entre os anos 1343 - 1353, baixa idade média, o mundo viveu a Peste-Negra, que foi uma das maiores pandemias, tendo a morte levado para os seus calabouços entre 75 a 200 milhões de pessoas.

Façamos aqui um paralelismo para dizer que o tempo desliza sobre si mesmo e, nestas últimas semanas, temos, entre nós, o malgrado Coronavírus, que muito

tem alarmado a população mundial. Já se contam muitas vítimas mortais e oxalá que isto não se estique mais. Por via desta pandemia, são muitos os eventos cancelados e, quanto a mim, muito bem... Em Belinho, não se abrem exceções à regra e tanto a procissão do Senhor dos Passos, como a Visita Pastoral e a Visita Pascal não se realizarão este ano. Nesta mesma lógica de acontecimentos, a procissão do Senhor aos Enfermos corre o risco de se instalar na mesma caixa; mas, no momento em que redijo este apontamento, não posso fornecer dados mais concretos, todavia, tudo se saberá na devida altura.

Tudo de bom para todos e que o Covid 19 tenha a bondade de se passar ao estreito...

José Torres Gomes



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão encontrar mais informações no Facebook de Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende.

DESPACHO N.º 6/MAR/2020

Considerando:

a) A situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional da COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde a 30 de janeiro de 2020, e de pandemia declarada a 11 de março de 2020, e do despacho de Declaração de Situação de Alerta que abrange todo o território nacional, até ao dia 9 de abril de 2020 do Ministro da Administração Interna e da Ministra da Saúde;

b) As orientações, comunicados e recomendações da Direção Geral de Saúde (DGS) sobre o surto de pandemia COVID-19;

c) A disseminação do vírus e propagação de infeção, constatando-se a necessidade de adotar medidas preventivas e especiais de reação face ao surto de pandemia COVID-19;

d) A competência prevista no n.º 1 do artigo 13.º da Lei de Bases da Proteção Civil, Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, na sua redação atual, em conjugação com o n.º 4 do artigo 8.º e o n.º 1 do artigo 9.º do referido diploma e com a alínea v) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Determino:

1. Declarar a Situação de Alerta para o período compreendido entre as 00h00 do dia 17 de março e as 23h59 do dia 9 de abril de 2020, para todo o território do Município de Esposende.

2. No âmbito da Declaração da Situação de Alerta, determino a implementação das seguintes medidas, de carácter excepcional: a) Manter as decisões anteriores de

encerramento de instalações municipais, e serviços de atendimento ao público já comunicadas, assim como cancelamento de eventos de natureza social, cultural, recreativo e desportivo, promovidos pelo município;

b) A monitorização e acompanhamento da situação relativa ao COVID19, na área territorial do município, através da Sub-Comissão extraordinária aprovada em reunião da extraordinária da CMPC, realizada em 14 de março de 2020;

c) Interdição do uso de todos os Parques Infantis, Espaços de Jogos, Lazer Públicos / Municipais e instalações públicas;

d) Reforço de ações de higienização em espaços públicos, sempre que a situação o justifique;

e) A interdição de atividades desportivas ou de lazer que impliquem aglomerados de pessoas nas praias do concelho de Esposende, no seguimento do edital n.º 004/2020, da Capitania do Porto de Viana do Castelo;

f) Diligenciar junto das superfícies de distribuição, farmácias e instalações com bens essenciais, informação diária sobre as existências e manutenção da capacidade de reposição de stocks da lista de bens essenciais, para abastecimentos de emergência aos meios e recursos dos agentes de proteção civil e organismos de apoio definidos em sede da Comissão Municipal de Proteção Civil;

g) Ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, caso o justifique, conforme decisão da Comissão Municipal de Proteção Civil;

h) Apelo ao normal funcionamento de padarias e

outras unidades de panificação, bem como de todo o tecido produtivo alimentar;

i) Criação de um serviço específico de entrega ao domicílio de bens de primeira necessidade a Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, famílias carenciadas identificadas pelas equipas de ação social, famílias com membros portadores de deficiência identificadas pelas equipas de ação social e famílias pertencentes aos grupos de risco do COVID-19, em caso de manifesta necessidade;

j) Suspensão de queimas e queimadas;

k) O recurso aos meios disponíveis previstos no Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil;

l) As atividades públicas ou privadas com participação superior a 30 pessoas, carece de autorização prévia do Presidente da Câmara Municipal;

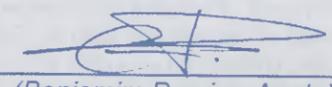
m) Encerramento da feira quinzenal em Esposende;

n) Encerramento das restantes feiras com exceção da venda de bens alimentares;

o) Condicionar o acesso aos cemitérios no concelho de Esposende, à permanência máxima de 20 pessoas.

Esposende e Paços do Concelho, 16 de março de 2020

O Presidente da Câmara Municipal,



(Benjamim Pereira, Arq.to)

Semana Santa, Visitas Pascais, as Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, Visitas Bom Pastorais ao Arciprestado de Esposende e outras atividades públicas nas Igrejas suspensas pelo COVID-19

Por força da pandemia que afeta todo o mundo, foram suspensas as cerimónias da Semana Santa, em Esposende, as Festas do Senhor Bom Jesus, em Fão, as atividades de catequese e de Grupos de Jovens, as Missas paroquiais e outras celebrações com fiéis nas respetivas paróquias. As intenções das Missas serão celebradas pelos párcos, que continuam a celebrar a Eucaristia em privado, sem a presença de fiéis. Quanto aos funerais, são reduzidos à Celebração breve da Palavra, e com o mínimo de familiares possível.

Em Esposende, a Missa dominical será celebrada às 10, 00h, sendo transmitida em direto pela Esposende Serviços TV. Algumas das tradicionais cerimónias da Semana Santa terão lugar na Igreja Matriz de Esposende, à porta fechada, sendo igualmente transmitidas pela Esposende Serviços TV.

sende, à porta fechada, sendo igualmente transmitidas pela Esposende Serviços TV.

Para mais informações os interessados devem estar atentos aos sites das paróquias, nomeadamente ao site paroquiadesposende:

<http://www.diocese-braga.pt/esposende>

Diariamente, de segunda a sexta, às 18,00h, é transmitida a Missa celebrada, sem fiéis, pelo Senhor Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, através do Facebook da Diocese.

Entretanto, a Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, em colaboração com o Arcipreste de Esposende (Senhor Padre Delfim Fernandes), o Senhor Padre Rui Neiva e a Irmandade do Senhor Bom Jesus

de Fão, emitiu um comunicado informando que as festividades em honra do Senhor Bom Jesus e da Vila de Fão agendadas para os dias 17, 18, 19 e 20 de abril, e a Majestosa Procissão em honra do Senhor Bom Jesus de Fão, agendada para o dia 10 de Maio, foram canceladas.

Refere o mesmo comunicado que a Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, 2017-2020, permanecerá até maio de 2021, ficando responsável pela organização das festividades de 2021, sendo que todo o dinheiro angariado até à data será utilizado nas festividades do próximo ano.

O que se passa com as Festas de Fão passar-se-á com todas as festas programadas na área do Arciprestado de Esposende, caso a situação não melhorar.

A Esposende Ambiente implementa serviços mínimos

Considerando os últimos desenvolvimentos registados a nível nacional, nomeadamente o estado de alerta decretado pelo Governo no âmbito da prevenção e controlo do Coronavírus (COVID-19) e por inerência às medidas anunciadas pela Câmara Municipal de Esposende, a empresa municipal Esposende Ambiente restringiu os serviços com necessidade presencial, a partir do passado dia 16 de março. Assim, são reduzidos todos os trabalhos presenciais, sendo prestados apenas os serviços considerados essenciais/prioritários e/ou urgentes, tais como:

Falta de água e/ou falta de pressão

Abertura ou fecho de água em situações de carácter urgente
Fuga e avarias na rede de água em via pública
Instalação, substituição e retirada urgente de contador
Entupimentos na rede de saneamento em via pública
Despejos urgentes de fossas

Os assuntos referentes a faturação, leituras e meios de pagamento, podem ser tratados por via telefónica, e-mail, online através do Balcão Virtual.

Telefone: 253 969 380

Email: geral@esposendeambiente.pt

Balcão Virtual: www.esposendeambiente.pt

O atendimento presencial será apenas em caso de estrita necessidade.

A recolha de resíduos indiferenciados nos contentores e a recolha seletiva de resíduos nos ecopontos decorrerá, por enquanto sem constrangimentos. Relativamente à limpeza urbana da cidade de Esposende e à recolha de resíduos, será também reduzida aos serviços mínimos.

A empresa municipal Esposende Ambiente apela à população o melhor comportamento cívico e a colaboração, para que durante este estado de alarme e contingência, a cidade permaneça limpa e asseada.

Obras na Unidade de Saúde Familiar Farol Esposende

O Município de Esposende vai assumir a realização de obras de remodelação e a aquisição de equipamentos na recém-criada Unidade de Saúde Familiar Farol Esposende. Para tal, vai celebrar um contrato-programa com a Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte, conforme deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara.

Criada em junho de 2019, a Unidade de Saúde Familiar Farol Esposende é composta por dois polos, um localizado em Belinho e o outro no Centro de Saúde de Esposende, instalações que requerem obras de requalificação por forma a garantir a melhoria das condições do equipamento, e, consequentemente, das condições de trabalho dos profissionais de saúde e de atendimento dos utentes. As obras estão estimadas em cerca de 280 mil euros.

Constituindo a área da Saúde um dos domínios de

intervenção da Câmara Municipal de Esposende, e numa perspetiva de promoção e salvaguarda dos interesses das populações, o Município compromete-se a garantir financiamento para a realização da necessária requalificação da Unidade de Saúde. Neste sentido, vai apresentar candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte (Norte 2020), nomeadamente ao Aviso referente ao Plano de Dinamização de Investimentos de Proximidade - Investimentos em Infraestruturas de Saúde.

A criação da Unidade de Saúde Familiar Farol Esposende foi, desde a primeira hora, acolhida com satisfação pelo Município de Esposende, na medida em que contribui para a melhoria de vida das populações, objetivo que a Câmara Municipal defende enquanto entidade que persegue o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvi-

mento Sustentável, nomeadamente no que se refere a Saúde de Qualidade (ODS 3) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 17).



Dr. Sousa Neves, Oftalmologista de Renome, é agora Cidadão de Esposende...

Miguel Sousa Neves, reputado médico oftalmologista, presidente da Direção da Competência em Gestão de Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos e da Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde e ainda Consultor da ADSE para a área de Oftalmologia, passa agora uma grande parte do seu tempo livre na sua casa, em Gemeses, Esposende.

Miguel Sousa Neves nasceu em 1959, em África, na então Rodésia do Sul. É pai de 3 filhos, dois dos quais também licenciados em Medicina. Médico oftalmologista de profissão, Mestre em gestão dos Serviços de Saúde e Pós-Graduado em Direção de Unidades de Saúde pelo ISCTE, divide o seu tempo maioritariamente entre a Póvoa de Varzim e Esposende. Com 18 anos de idade veio para Portugal e licenciou-se em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. No final do curso, foi colocado no Hospital de S. João, no Porto, mas decidiu fazer o Internato Geral no Zimbabwe, "porque queria tentar saber o que era ser um médico de verdade". Do Zimbabwe partiu para Inglaterra, para tirar a especialidade em Oftalmologia e iniciou a sua atividade profissional como médico especialista, em Oftalmologia, no Serviço Nacional de Saúde Britânico.

Desde a década de 90, do século passado, vem exercendo a sua atividade profissional, também no concelho de Esposende, quer no Hospital Valentim Ribeiro, onde criou o Departamento de Oftalmologia, quer na Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa. Pelos bons trabalhos desenvolvidos, foi-lhe entregue, em 1997, a Medalha de Agradecimento da Cruz Vermelha Portuguesa.

Durante o tempo em que exerce a sua profissão em Esposende, o número de intervenções cirúrgicas encaminha-se para cerca das 20.000, sendo, porventura, o médico com maior número de cirurgias em toda a história do Hospital Valentim Ribeiro.

Entretanto, Miguel Sousa Neves, distinto médico oftalmologista, passa agora uma grande parte do seu tempo em Gemeses, Esposende.

O jornal Farol de Esposende, reconhecendo a importância que o Dr. Sousa Neves tem para centenas e centenas de esposendenses, particularmente pelos serviços que lhes presta, enquanto médico especialista em oftalmologia, disponibilizou as suas páginas para narrar mais uma etapa da vida de um homem que, embora se sinta poveiro, sabemos que gosta muito de Esposende, que escolheu para sua segunda terra adotiva.

Farol de Esposende - Porquê ter escolhido a freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, para ali passar muito do seu tempo livre?

Dr. Sousa Neves - Precisava de um espaço tranquilo para mim e para a família e, em boa hora, aproveitei um terreno que tinha em Gemeses, no bucólico lugar ou sítio conhecido por Barca do Lago, construindo uma casa simples, mas com espaço suficiente e uma vizinhança agradável e tranquila. Trabalho pelo menos 2 dias por semana há 25 anos em Esposende e seria natural aproveitar ao máximo as coisas magníficas desta terra", como, por exemplo, o privilégio da tranquilidade, a sobriedade da Natureza e a bondade de muitas pessoas. Quanto a sentir-me bem aqui, acho que não haverá uma única família no concelho a quem eu não terei tratado um ou mais membros ao longo destes anos.

F.E. - Profissionalmente, a quem se deve a sua vinda para o concelho de Esposende?

S.N. - Vim de Inglaterra muito jovem, com um convite para criar, de raiz, um serviço de oftalmologia na Clípóvoa, na Póvoa de Varzim em 1990, e em 1993 fui convidado pelo falecido Dr. António Oliveira, para dar umas consultas na Cruz Vermelha de Esposende. Esse homem foi um visionário, pois, ao longo dos anos, transformou um pequeno espaço de consulta, no cimo de umas escadas dum prédio da cidade, nuns espaços novos e alargados adquiridos pela Delegação de Esposende da Cruz Vermelha, com inúmeros consultórios médicos, espaço de enfermagem, medicina dentária e até laboratório de análises. Hoje em dia é com orgulho e um sentido de justiça e responsabilidade que continuo a dar consultas na Cruz Vermelha, junto aos bombeiros, pois eles sempre acreditaram em mim e sinto-me muito reconhecido por isso.

Já quanto à minha ligação ao Hospital Valentim Ribeiro, ligeiramente mais tardia, veio por convite do provedor, após uma conversa que eu tinha tido com o então presidente da Câmara Municipal de Esposende, senhor Alberto Figueiredo, hoje Comendador, e que foi o principal estímulo para que eu entrasse no quadro de médicos do Hospital e por quem mantenho uma enorme estima e amizade. Na altura, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende tinha inúmeras dificuldades financeiras e eu próprio comprei todo o equipamento para que a oftalmologia pudesse funcionar, tanto em consulta como em cirurgias. Ao longo do tempo, esta relação foi naturalmente sendo cimentada, especialmente porque as pessoas desta "nossa" terra foram gostando do meu trabalho e solicitando os meus serviços e apoio. Continuo a trabalhar no Hospital Valentim Ribeiro, porque é uma Casa onde me sinto acarinhado por muitos e onde posso exercer uma medicina de proximidade. Também trabalham em oftalmologia no hospital, há muitos anos, a Dra. Teresa Bragança e, agora há pouco tempo, o meu filho Filipe, que é também oftalmologista da equipa do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho.

F.E. - Pode afirmar-se que o Dr. Sousa Neves tem, assim, um sucessor na área da oftalmologia?

S.N. - É neste momento um parceiro e alguém que fará o seu caminho naturalmente no mundo da oftalmologia, pois tem capacidades excecionais e a humildade suficiente para perceber que vamos sempre aprendendo na nossa vida, especialmente com os mais experientes e conhecedores. Ele também está a fazer um doutoramento na Faculdade de Medicina do Porto e, por isso, como pai, tenho muito orgulho no seu percurso, assim como o da irmã Joana, que é médica reumatologista no Hospital de Braga. Quanto ao meu pequenino, de 7 anos, ele vai crescendo feliz e rodeado dos exemplos da família para poder, também, um dia, vir a ser aquilo que é o mais importante: uma boa pessoa, capaz de sentir que vivemos num mundo em que temos de nos ajudar uns aos outros, especialmente acudir aos mais fracos e idosos do meio onde vivemos.

E assim espero que todos herdem aquilo que me ficou da minha mãe e da minha avó: um Fé ilimitada em Deus e a crença de que a Vida só vale a pena se tentarmos ir semeando, de variadíssimas formas, o bem à nossa volta.

F.E. - Para o Dr. Sousa Neves quais são os principais planos no seu mundo profissional?

S.N. - Estamos sempre a inovar, especialmente na minha clínica na Póvoa de Varzim, que é a base do sistema, pois temos lá instalados todo o tipo de equipamentos de uma clínica de topo em qualquer parte do mundo. Não me custa dizer que os valores dos equipamentos da mesma situam-se em cerca de 2 milhões de euros, porque o mundo da oftalmologia exige instrumentação cada vez mais sofisticada e só conseguimos estar no topo se nos reunirmos, a todo o momento, de equipamentos e tratamentos inovadores, trabalhando com uma equipa

de colaboradores que vistam a camisola e sejam simultaneamente eficientes e honestos no trabalho. Acredite que neste momento já são 11 os oftalmologistas que colaboram com a Clínica e temos a porta aberta para os pacientes, sempre 6 dias por semana.

Pessoalmente adoro os desafios mais difíceis e para os quais vou-me atualizando a todo o momento, com colegas mais experientes, geralmente em Inglaterra (minha terra de formação) e em Espanha, e participando em todas as reuniões que for julgando relevantes, para melhorar o meu conhecimento. Na profissão, sinto-me como um jovem ávido do saber e com uma vontade enorme de partilhar e tratar da maneira mais correta e eficaz quem recorre aos meus serviços.

Tanto em Esposende, na Cruz Vermelha ou no Hospital, como na Clínica, na Póvoa de Varzim, as pessoas poderão saber que lhes oferecerei sempre aquilo que honestamente considerar o tratamento mais adequado para elas.

F.E. - Para além da oftalmologia, tem ideias ou projetos para Esposende?

S.N. - Em termos concretos, trabalho com a Ordem dos Médicos, na área da gestão de serviços de saúde e na única Associação essencialmente médica da mesma área do conhecimento, assim como consultor com a ADSE, pois, para além dos graus obtidos em oftalmologia e por necessidades próprias de evolução, completei, há uns anos atrás, um mestrado em Gestão de Serviços de Saúde e uma Pós-Graduação em Direção de Unidades de Saúde no ISCTE, que é uma universidade pública em Lisboa reconhecida especialmente nas áreas de Economia e Gestão.

No plano mais social, sou do movimento LIONS, não só na Póvoa de Varzim como a nível nacional, e, politicamente, todos sabem que sou militante do PSD, onde colaboro na área da Saúde, embora tenha feito, com muito gosto, trabalho específico para este Governo, pois todos os projetos que julgar relevantes terão sempre o meu apoio, independentemente da cor partidária. Sou comentador ocasional para a gestão em área de saúde num canal de televisão, mas confesso que o tempo é exíguo para as muitas tarefas que tenho em mãos e para as quais gosto sempre que tenham sucesso e um final feliz. Não sou pessoa de me agarrar e perpetuar em lugares fora da oftalmologia, mas sou um ambicioso por desafios e projetos, bem definidos no tempo. Estamos cá de passagem, como bem sabe, e então há que perceber quando é tempo de sair dos cargos que tenham uma dimensão pública, para que outros, com melhores capacidades, tenham também as suas oportunidades.

Em Esposende penso ficar sempre pela oftalmologia, embora seja irmão/associado da Santa Casa da Misericórdia de Esposende há muitos anos, assim como também o sou na Póvoa de Varzim. Não me sinto com capacidades de intervenção política aqui na terra, embora tenha uma excelente relação com todos os Presidentes de Câmara ao longo destes anos.

F.E. - Qual seria a sua última mensagem nesta entrevista que o consagra como homem da nossa terra?

S.N. - Esposende é um lugar único, onde se pode ter uma qualidade de vida quase inigualável. Sinto-me bem em Gemeses e no trabalho que, durante 25 anos, vou exercendo neste concelho.

Quero que saibam que poderão contar sempre comigo, especialmente na área onde posso ser mais útil, que é o tratamento de doenças oculares e da visão. Tentarei sempre fazer o melhor e o mais honesto pelas pessoas de Esposende e outras que venham bater à minha porta.

E deixar um voto de sucesso para todas as instituições que, de uma forma ou outra, tentam ajudar quem mais precisa no concelho, especialmente aquelas que se dedicam às crianças e aos idosos.

Por fim um abraço tremendo aos muitos amigos e conhecidos, que têm contribuído para a

grandeza desta nossa terra, e um agradecimento do fundo do coração a todos os pacientes que me têm feito acreditar que tem valido a pena aquilo que vou fazendo, apesar de possíveis erros ou insucessos que possam inevitavelmente ter surgido no caminho.

Estarei sempre aqui por vós, porque muito do que sou devo aos esposendenses que me acolheram, ao longo do tempo como um filho desta terra.



• ESTRADA MUNICIPAL QUE LIGA GANDRA A GEMESSES, NO LUGAR DA BARCA DO LAGO



• DR. SOUSA NEVES SENTINDO-SE CIDADÃO DE ESPOSENDE

“Março com Sabores do Mar” 2020: Depoimentos de alguns aderentes/participantes

O evento “Março com Sabores do Mar”, uma organização tradicional da Câmara Municipal de Esposende, que, em 2020, chegou à 21.ª edição, teve de ser cancelado pela Autarquia, conforme comunicados de 10 e 11 do mês de março corrente, devido a pandemia do coronavírus, ou Covid-19. Entretanto, no início desta importante iniciativa, alguns aderentes/participantes fizeram-nos chegar os seus comentários sobre o evento, que, de forma aleatória, vamos publicar nesta página, conforme se segue.

Rio Doce – Pastelaria Salão de Chã

Março com Sabores do Mar é um invento com 21 anos de história, que a Câmara Municipal de Esposende organiza, e muito bem, elaborando um rico programa com principal objetivo de divulgar a gastronomia do Concelho de Esposende.

Eu este ano o Rio Doce – Pastelaria Salão de Chã teve a excelente ideia de criar um pastel para simbolizar Esposende – “A Catraia”. Pelo sucesso já evidenciado, sentimo-nos felizes. Gostaríamos de ver mais gente a ter este tipo de iniciativas, partilhando criatividade, sem criticarem quem vence, mas, sim, fazerem melhor, para elevar Esposende. O nosso obrigado à Câmara Municipal de Esposende.



iniciativa que promove e dinamiza o concelho e que tem um enorme significado para todos os restaurantes, pastelarias, vinhos e laticínios da área do nosso Município. A promoção das unidades hoteleiras e dos seus pratos, fora da chamada época alta, no verão, é sempre uma mais valia para o nosso crescimento.

O “Março com sabores do Mar” traz até ao nosso concelho muitos clientes, à procura das novidades gastronómicas. Além da publicidade, é também uma forma de dar a conhecer o que de melhor é produzido nos nossos restaurantes. Sem dúvida é uma iniciativa de grande valor para todos.

Restaurante Bom Fim

É de realçar que, após 20 anos volvidos desde a iniciativa do concurso, da autoria da Câmara Municipal de Esposende, o evento continue a despertar, e em muito, o interesse por parte dos utilizadores da restauração e similares do nosso concelho, facto que leva a concluir que é de continuar a apostar em tão importante iniciativa!



Nós, restaurante Bom Fim, que, na maior parte destes anos, sempre concorremos, não podíamos deixar de o fazer também este ano, com o prato “Bacalhau à Martins”. Mesmo tratando-se de um prato tradicional, como é o caso do bacalhau, facto é que tem merecido o elogio de todos os visitantes a este concelho.

Parabéns aos promotores do evento e ainda a Câmara Municipal de Esposende pelo apoio prestado. Obrigado.

Restaurante “Pedrinhas”

Mais uma vez, é com grande satisfação que o restaurante Pedrinhas participa no evento “Março com Sabores do Mar”, evento organizado pela Câmara Municipal de Esposende e que tão bem contribui para dar a conhecer o que de melhor se faz na área de restauração e hotelaria do concelho de Esposende, assim como a qualidade e diversidade de recursos que esta terra e o seu mar nos oferecem.



O restaurante Pedrinhas participa nesta iniciativa com o prato “Tranche de Robalo Corada e Açorda à Pedrinhas”. Tal como o nome indica, trata-se de uma tranche de robalo fresco e selvagem, como é habitual no nosso espaço de apenas servir peixe selvagem pescado na costa de Esposende-Apúlia, alourada em manteiga, acompanhada de uma açorda de camarão e robalo, confeccionada com o seu caldo e coentros.”

sende-Apúlia, alourada em manteiga, acompanhada de uma açorda de camarão e robalo, confeccionada com o seu caldo e coentros.”

Restaurante Tio Pepe

O concurso gastronómico “Março com sabores do Mar” é uma iniciativa que dá visibilidade aos produtos e aos serviços que o concelho de Esposende disponibiliza a quem por cá vive e a quem nos visita. Uma iniciativa que está consolidada e que se revela de interesse para a economia local, pela divulgação da oferta variada e de qualidade que temos, neste território que sempre se distinguiu no acolher de quem nos visita. O restaurante Tio Pepe sempre participou neste evento gastronómico “Março com sabores do Mar” por entender que esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Esposende, é essencial para a afirmação do nosso concelho e dos nossos serviços na região. Investimos na qualidade, na inovação e, na promoção dos nossos produtos e da nossa terra.



A nossa aposta para esta edição é suportada no saber potenciar dos excelentes produtos que o nosso Mar e os nossos produtores podem oferecer, assim como, a doçaria tão característica que distingue Fão. Deixamos o desafio para que visitem o Restaurante Tio Pepe e conheçam os sabores que podem experimentar numa refeição com um Robalo do nosso Mar escalado na brasa, acompanhado por um jovem e irreverente “Curvos Superior”, e terminando com a degustação dos doces e estaladiços “Pasteis de Fão”, com o seu doce de chila.

Sublime

O março com Sabores do Mar é uma grande iniciativa visando dinamizar e unir a cidade e o concelho de Esposende, através da restauração que é um dos seus pontos fortes, com vários restaurantes em que cada um transmite a sua identidade, que mostra toda a qualidade e diversidade que se pode encontrar Esposende.

O Sublime aderiu com satisfação ao evento, apresentando ao concurso Sabores do Mar o prato “Pizza de Bacalhau”.



D. Quina Restaurante

D. Quina Restaurante, desde 1984 a servir com os Sabores do Mar d’Apúlia, tem vindo a aderir a este evento sazonal, enaltecendo-o com tradição, gosto e inovação.



Em relação à iniciativa “Março com Sabores do Mar” é justo afirmar que se trata de um acontecimento com uma mais valia para o concelho de Esposende, promovendo-o, não só no domínio da gastronomia como também noutras áreas, trazendo sempre gente nova a visitar-nos, enriquecendo assim o comércio em geral. Trata-se de uma organização responsável, muito bem planeada e programada, com direito a distinção.

Agradecemos a todos os clientes, amigos e entidades promotoras a preferência que nos motiva a evoluir na restauração. Pratos, em destaque: Grelhada de Robalo e Polvo da Pedra à Dona Quina

Restaurante Água Pé

O “Março com Sabores do Mar”, um evento organizado pela Câmara Municipal que já vai na 21.ª edição, é de muito importância para todas as unidades de restauração e similares do concelho de Esposende. Trata-se de uma



Município de Esposende desafiou à descoberta dos Sabores do Mar



O Espaço Aldeias de Mar, instalado no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, enquanto pôde ser concretizado o Programa, foi palco de um conjunto de atividades

integradas no Março com Sabores do Mar, evento gastronómico que o Município de Esposende, no âmbito da sua estratégica turístico-económica, levou a efeito enquanto foi possível, pois, como é público, teve de ser suspenso por força do Covid-19.

Em 2020 esta era a 21.ª edição, sendo que em cada edição, a iniciativa sempre procurou criar fatores de atratividade e de inovação, com vista a um maior alcance e abrangência. Foi neste contexto que surgiram as oficinas de cozinha, abertas à comunidade, sendo que nesta edição se pretendeu ir ainda mais além. Exemplo disso foi a iniciativa multicultural Cozinhas do Mundo “À mesa é que a(s) Gente(s) se entende(m)”, que teve lugar no passado dia 8 de março. Numa lógica de acolhimento

e de integração, imigrantes residentes em Esposende foram convidados para partilha de receitas de pratos de peixe e marisco dos seus países de origem, numa inicia-

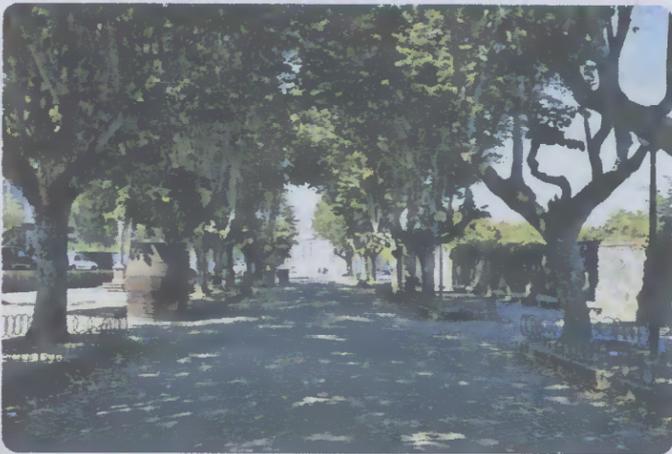
tiva que pretendeu surpreender com fusões inesperadas com os sabores do mar de Esposende. Simultaneamente, foram explorados aspetos sociais e culturais de cada país de origem, nomeadamente, sobre a literatura, música e cinema. Todas as representações foram convidadas a refletir sobre a palavra tão portuguesa “Saudade”.

Surpreendente foi também a iniciativa “à Descoberta dos cuscos: um “casamento” (im)provável com o mar”, que teve lugar no dia 7, com a colaboração da Socióloga Patrícia Cordeiro e do Chefe Eurico Castro. Nesta atividade foi evidenciada a importância ancestral dos cuscos na gastronomia portuguesa, mostrando que o peixe e o marisco podem cruzar-se com outros sabores que fazem parte da história e da cultura portuguesas.

Parceiro do Município na organização do Março com Sabores do Mar, a Escola Profissional de Esposende, organizou Oficinas de Cozinha para uma melhor qualificação dos atores locais. No entanto, das três calendarizadas, somente pôde concretizar-se uma, no dia 6 de março, co o chefe João Novo. Com efeito, por força das medidas que tiveram de ser implementadas pela Câmara Municipal de Esposende, face à ameaça do coronavírus, as duas restantes foram canceladas.

Obras na Alameda do Bom Jesus em Fão

A obra de requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão, no valor de 610 mil euros, deverá arrancar em junho e tem um prazo de execução de 300 dias. Devido à importância desta obra, numa Alameda onde se realizam eventos importantes daquela vila: a Festa do Bom Jesus, a feira semanal e a Festa da Cerveja e do Marisco, a Câmara Municipal esclarece o seguinte:



1 - Integrado no Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), o Município de Esposende vai concretizar a requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão, uma antiga aspiração das gentes de Fão, obra que será concretizada devido à candidatura bem sucedida a fundos de apoio, nomeadamente a comparticipação a 85% do FEDER, no âmbito do programa Norte 2020.

2 - Tratando-se de um espaço privado, houve a necessidade de celebrar um contrato de comodato, com a Confraria do Bom Jesus, por forma a legitimar a intervenção. Pelo peso económico e turístico que a Festa do Marisco representa para Fão, para o concelho e para a sua população, adquirido ao longo das 23 edições realizadas, o Município de Esposende procurou assegurar um local alternativo para a realização do evento, desde o momento em que se perspectivou a realização da obra.

3 - Em articulação com a Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, desenvolveram-se esforços para disponibilizar espaço à realização da Festa da Cerveja e do Marisco.

4 - A Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão apresentou, como solução para a realização do evento, a disponibilização da zona envolvente ao Centro Escolar de Fão, hipótese que inicialmente mereceu a discordância do Município de Esposende, por entender que não reunia as necessárias condições de segurança, no tocante à acessibilidade, tendo sugerido outros locais, nomeadamente o campo de futebol junto ao Hotel Pinhal ou o espaço junto à antiga sede de Junta de Freguesia, tendo, obviamente, que negociar a sua ocupação com os proprietários dos espaços privados.

5 - A Junta de Freguesia garantiu a libertação do espaço no Centro Escolar, em tempo útil, para o arranque do ano letivo e assegura as questões de segurança no acesso e no estacionamento, pelo que foi validada por nós essa solução, não nos cabendo outro tipo de consideração sobre a escolha do local e o formato do evento, cuja responsabilidade compete à entidade organizadora, a Junta de Freguesia.

6 - Ultrapassada a dificuldade associada à disponibilização de local para a realização da Festa da Cerveja e do Marisco, vê-se o Município de Esposende confrontado com insinuações e acusações sobre a intencionalidade em deslocalizar aquele evento, o que é totalmente falso e mesmo absurdo.

7 - Pretende-se com esta nota esclarecer que a Câmara Municipal de Esposende, reconhece a importância da Festa da Cerveja e do Marisco e entende que este evento só faz sentido em Fão, onde nasceu e onde deve permanecer. É um evento incontornável da época de verão que se destaca, pela envolvimento que adquiriu junto da população local, dos veraneantes e dos visitantes.

8 - Reforça que não é prática do Município de Esposende interferir na normal programação das instituições, como as Juntas de Freguesia. Estamos conscientes do transtorno que as obras provocam no quotidiano das populações, mas não podemos deixar de concretizar melhoramentos há muito reclamados. Não poderíamos permitir-nos adiar o arranque da obra de requalificação da Alameda do Bom Jesus, com riscos de perda de financiamento, assim como não nos parece razoável a realização da Festa da Cerveja e do Marisco nesse local, pelo impacto e degradação do espaço, quer na montagem e desmontagem de toda a logística envolvida teria sobre a obra acabada.

9 - Para fazer face aos encargos adjacentes às alterações na realização da 24.ª edição da Festa da Cerveja e do Marisco, o Município de Esposende vai conceder um apoio extraordinário de cinco mil euros.

Atribuição de até 40 Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

O Município de Esposende vai atribuir, no presente ano letivo, até 40 Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior oriundos de estratos sociais desfavorecidos, o que poderá corresponder a um investimento total de 24 mil euros, dado que cada bolsa tem o valor nominal de 600 euros. A medida, aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo, enquadra-se nas políticas educativa e social do Município e constitui um importante contributo para que estes jovens possam obter formação académica de nível superior. Considerando as dificuldades que algumas famílias enfrentam, e com o intuito de fomentar a igualdade de oportunidades, a erradicação da pobreza e uma educação de qualidade, aliás, três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que o Município tem atribuído especial atenção, este apoio tem-se mantido, ano após ano.

O prazo de candidatura decorrerá entre 23 de março e 13 de abril, sendo que o regulamento e o formulário de candidatura estarão disponíveis no Portal do Município, em www.municipio.esposende.pt, na área do Balcão Virtual. A candidatura, devidamente instruída com os documentos exigidos, deverá ser apresentada no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal.

De acordo com o regulamento, os bolsistas irão desenvolver trabalhos de índole social, ambiental, administrativa, cultural e/ou desportiva na Autarquia, durante um período de 22 dias úteis/154 horas, no período de férias letivas, uma experiência que os beneficiários têm considerado muito positiva e bastante enriquecedora, na medida em que lhes possibilita um primeiro contacto com o mundo laboral e, em muitos dos casos, com a sua área de formação.

Colocação de armadilhas para captura de vespa asiática

Com o objetivo de reduzir o número de ninhos de vespa velutina nigrithorax, vulgarmente conhecida por vespa asiática, o Município de Esposende está a proceder à colocação de armadilhas em locais do concelho com maior frequência de ocorrência de ninhos, de acordo com identificação dos anos anteriores. As armadilhas, construídas com materiais reutilizados, serão monitorizadas regularmente, quer para a substituição do isco, quer para contagem do número de exemplares capturados por armadilha. A captura de vespas fundadoras permitirá reduzir o número de ninhos ao longo do ano, minimizando, assim, os impactos negativos que esta espécie tem em todo o ecossistema.

Solicita-se às pessoas que não se aproximem das armadilhas, não toquem nem as vandalizem. A par desta ação do Município, a população também poderá elaborar armadilhas e implementar nas suas propriedades, de modo a contribuir para a redução desta espécie exótica invasora. Esta ação enquadra-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e faz parte da estratégia de combate a esta praga, que o Município vem desenvolvendo desde a sua deteção, em 2011, através da destruição dos ninhos.

Relembre-se que, aquando da localização de um ninho de vespa velutina, tal deverá ser comunicado através do site stopvespa.icnf.pt, ou junto da Câmara Municipal de Esposende.

Formação na área do Património

Realizou-se no Município de Esposende a ação de formação "Eu sou Património", dirigida a professores dos ensinos Básico e Secundário, numa parceria entre o Centro de Formação da Associação de Escolas (CFAE) de Barcelos e Esposende e a Câmara Municipal de Esposende. Contando com a participação de diversos formadores, nomeadamente dos professores universitários e investigadores Brochado de Almeida, Sérgio Rodrigues, Rui Morais e Álvaro Campelo, um dos principais objetivos desta iniciativa está associada à participação da comunidade escolar na construção de uma escola de saberes em estreita relação com o património material e imaterial na dimensão histórica e cultural. "Eu sou património - valorização do património local" arrancou em 25 janeiro, culminando agora, após sete ações, que decorreram no Centro Interpretativo de S. Lourenço, em Vila Chã, Esposende.

A encerrar a formação, realizou-se uma visita orientada, com passagem pela Igreja da Misericórdia de Esposende, Casa das Marinhas, Dólmen do Rápido III e o Menir de S. Paio de Antas, Centro Cultural e Quinta de Curvos, em Forjães.

Tendo como temática o "Património Cultural do concelho de Esposende", nomeadamente o Arqueológico, o Arquitetónico, o Náutico-Marítimo e o Imaterial, o Município de Esposende pretende, com esta formação, enfatizar os valores coletivos, integrando na escola os valores dos futuros cidadãos e fomentando o respeito pelo passado comum.

Com esta ação, ambiciona-se igualmente envolver a comunidade educativa no projeto "Eu sou Património", promovendo a partilha de ideias, a criação de recursos e uma participação conjunta na reflexão sobre a implementação de diferentes práticas pedagógicas, nos diversos contextos educativos, para potenciar a curiosidade e a criatividade dos seus alunos.



Nesta iniciativa, cofinanciada pelo Programa Operacional do Capital Humano do Portugal 2020, pretendeu-se, ainda, responder à necessidade de formação manifestada ao nível de aprendizagens diferenciadas e atualizadas, no desenvolvimento dos aspetos programáticos ligados à História e ao Património Cultural Local.

99.º aniversário do PCP

Como já vem sendo habitual, a organização concelhia do PCP comemorou mais um aniversário do Partido Comunista Português, com uma sessão pública, realizada no Centro de Informação Turística, no passado dia 7 março.

Neste 99º aniversário, interveio João Correia, do Comité Central do PCP. Na sua comunicação, João Correia valorizou este momento como celebração de um partido que, não esquecendo a sua história e lutas passadas, se afirma como um partido voltado para o futuro, com propostas concretas que apontam uma alternativa patriótica de esquerda às políticas de direita. Comemorar o aniversário do PCP, referiu João Correia, não é festejar um aniversário singular, mas de um coletivo que se orgulha do seu importante e decisivo contributo para travar o rumo que o país estava a tomar, defendendo, repondo e conquistando direitos dos trabalhadores.

A comemoração dos 99 anos abriu o programa de comemorações, até 2022, do centenário do Partido Comunista.



futebol

**Campeonato Distrital da A.F.Braga
Pró-Nacional 2019/2020**

25ª jornada

classificação

25ª jornada		classificação									
		P	J	V	E	D	GM	GS			
Sc Cabreiros	1-1	S. Paio Arcos Fc	1	Pevidém Sc	58	26	18	4	4	47	18
Forjães Sc	3-1	Dumiense Cjp F. Sad	2	Brito Sc	54	26	16	6	4	31	17
Gd Porto Ave	3-1	Gd Joane	3	Vilaverdense Fc	51	26	15	6	5	43	23
Gd Prado	5-1	Ccd Santa Eulália	4	Cc Taipas	49	26	15	4	7	45	28
Ribeirão 1968 Fc	2-2	Pevidém Sc	5	Forjães Sc	45	26	13	6	7	42	29
Gd Serzedelo	0-3	Arões Sc	6	Gd Joane	37	26	10	7	9	36	31
Gd União Torcatense	4-0	Santa Maria Fc	7	Gd União Torcatense	36	26	10	6	10	38	38
Vieira Sc	0-2	Cc Taipas	8	Arões Sc	36	26	10	6	10	39	44
Vilaverdense Fc	0-1	Brito Sc	9	Ribeirão 1968 Fc	35	26	8	11	7	36	27
			10	Gd Prado	35	26	10	5	11	35	38
			11	Ccd Santa Eulália	32	27	9	5	13	29	43
			12	Vieira Sc	31	26	7	10	9	40	40
			13	Dumiense Cjp F. Sad	31	26	9	4	12	28	38
			14	Santa Maria Fc	28	26	7	7	11	28	36
			15	Gd Porto Ave	25	27	6	7	12	30	41
			16	S. Paio Arcos Fc	23	26	6	5	14	23	32
			17	Sc Cabreiros	20	26	5	5	15	21	36
			18	Gd Serzedelo	15	26	3	6	16	19	55

As próximas jornadas serão marcadas oportunamente.

Divisão de Honra 2019/2020

22ª jornada | série A

classificação

22ª jornada série A		classificação									
		P	J	V	E	D	GM	GS			
Cd Celeirós	3-1	Ad Esposende	1	Gfc Pousa	48	23	15	3	5	42	25
Académico Fc Martim	1-0	Fc Amares	2	Ud Vila-Chã	47	22	14	5	3	39	22
Ad Águas Graça	0-2	M.A.R.C.A.	3	Fc Amares	45	22	14	3	5	51	32
Fc Marinhas	3-1	Este Fc	4	Académico Fc Martim	41	22	12	5	5	43	19
Sequeirense Fc	0-3	Gfc Pousa	5	Fc Marinhas	40	22	12	4	6	36	23
Gd Caldelas	3-2	Fc Roriz	6	Ad Esposende	39	22	12	3	7	53	32
Adrc Terras Bouro	2-1	Arc Águas Alvelos	7	Gd Caldelas	32	23	9	5	9	35	39
Ud Vila-Chã	2-0	Gdr Ribeira Neiva	8	Ad Águas Graça	28	22	9	5	8	27	24
			9	Cd Celeirós	26	22	8	4	10	35	40
			10	Este Fc	25	22	6	8	8	26	30
			11	Sequeirense Fc	25	22	7	4	11	33	44
			12	Arc Águas Alvelos	22	22	6	7	9	23	28
			13	M.A.R.C.A.	19	22	5	5	12	25	42
			14	Fc Roriz	19	22	3	10	9	27	36
			15	Gdr Ribeira Neiva	17	22	5	4	13	22	41
			16	Adrc Terras Bouro	3	22	1	3	18	19	59

As próximas jornadas serão marcadas oportunamente.

1ª Divisão

Na I Divisão Distrital, da A.F. de Braga, o Antas F.C. sofreu mais uma derrota, a 16.ª, em 18 jogos realizados, mantendo-se no último lugar, na Série A, entre 16 equipas, com 4 pontos, tendo 20 golos marcados e 76 sofridos!

RESULTADO

20.ª Jornada
Granja, 5 Antas, 1

Próximo Jogo

21.ª Jornada
Antas – Carreira

Camada Jovens
Divisão de honra | Sub-19 ou Juniores A

Nos campeonatos das Camadas Jovens, no escalão Sub 19 ou Juniores A, ADE mantém o 3.º lugar, ex-aequo com o Ronfe e o Moreirense B, agora com 44 pontos; o C.F. Fão continua no 9.º lugar, com 28 pontos; o Forjães S.C. conserva o 12.º lugar, somando agora 18 pontos. As equipas da ADE e a do C.F. de Fão continuam com um jogo em atraso.

RESULTADOS

22.ª Jornada
Forjães, 5 Santa Maria, 2
Fão, 0 Esposende, 0

Próximos Jogos

23.ª Jornada
Esposende – Forjães
Joane – Fão

Divisão de Honra | Sub 17 ou Juniores A

No escalão de Sub 17 ou Juniores B, Divisão de Honra, a equipa da ADE conserva o 3.º lugar, com 49 pontos, a 6 pontos do líder, o Gil Vicente, tendo ainda um jogo em atraso. O F.C. de Marinhas mantém o 7.º lugar, 32 pontos, tendo também um jogo em atraso, entre as 16 equipas da Série A.

RESULTADOS

22.ª Jornada
Marinhas, 0 Gil Vicente, 0
Esposende, 2 Famalicão B, 0

Próximos Jogos

23.ª Jornada
Moreirense B – Marinhas
Amares – Esposende

Divisão de Honra – Sub 15 ou Juniores C

Finalmente, na Divisão de Honra de Sub 15 ou Juniores C, Série A, a ADE desceu para o 11.º lugar, continuando com 23 pontos, ex-aequo com o F.C. de Marinhas que ocupa o 12.º lugar, com 23 pontos, entre 16 clubes. As duas equipas concelhias estão mesmo às portas dos lugares de despromoção.

RESULTADOS

22.ª Jornada
B. Misericórdia, 1 Marinhas, 1
Esposende, 1 Santa Maria, 2

Próximos Jogos

23.ª Jornada
Marinhas – Lomarense
Vizela - Esposende

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão | Série A
Sub 19 ou Juniores A | 2.ª Fase

No Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Sub 19, ou Juniores A, 2.ª fase, denominada de manutenção e despromoção, a equipa do F.C. de Marinhas, apesar de ter sofrido uma derrota, está com 4 pontos de avanço da primeira equipa da "linha de água", o Trofense, equipa que irá defrontar no reatar do campeonato. Decorridas quatro jornadas desta 2.ª fase, a equipa do F. C. de Marinhas mantém-se no 5.º lugar, com 26 pontos, mais 4 pontos que o 6.º classificado, o Trofense, menos 4 que o Varzim, o 4.º da geral.

RESULTADOS

4.ª Jornada
Amarante, 2 Marinhas, 1

Próximo Jogo

5.ª Jornada
Trofense – Marinhas

automobilismo

José Faria e Crisália Faria tiveram de desistir

No fim de semana de A de 7 e 8 do corrente mês, a dupla esposendense José Faria/Crisália Faria (pai e filha) não foi feliz em mais uma prova do Campeonato Nacional TT. A competição denominada Baja TT ACP Santiago do Cacém/Grândola, que decorreu no concelho de Grândola, com um total de 114 km ao cronómetro, repartidos entre o prólogo (4 km), o Setor Seletivo 1 (60 km) e o Setor Seletivo 2 (50 km), no sábado, dia em que a dupla esposendense teve de desistir, no Sector Seletivo 1, quando o carro teve uma avaria irreparável, no motor do Ford Puma, para poder prosseguir. No domingo, já no concelho de Santiago do Cacém, teve lugar o terceiro e último Sector Seletivo numa extensão de 140 km, mas sem os representantes do nosso concelho.

Está previsto que o campeonato prossiga no último fim-de-semana de março (27 a 29) com a Baja do Pinhal, organizada pela Escuderia de Castelo Branco, e tudo dependerá da evolução da pandemia que nos afeta.



atletismo

**Forjanense Ricardo Dias conquista
mais um título Nacional Militar**

O forjanense, Ricardo Dias, 1.º Sargento do Exército, conquistou mais um título de Campeão Nacional das Forças Armadas e Segurança, na modalidade de Corta Mato.

Este, que foi o 42.º Campeonato Nacional Militar de Corta Mato, de 10,7km, realizou-se nos dias 5 e 6 de março corrente, no Alfeite (Marinha) e contou com a participação das seleções da Marinha, Exército, Força Aérea Portuguesa, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

Ricardo Dias tem sido, neste século XXI, o atleta com mais vitórias e medalhas conquistadas nesta prova e está automaticamente convocado para representar Portugal no Campeonato do Mundo Militar de Corta Mato.

Fonte: Novo Fangeiro

atrelagem

**Intersped team vence 1.º jornada do Campeonato
Regional Norte Cambiando de Maratona de Atrelagem**

Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, da Intersped team, venceram no passado dia 08 de março, a 1.ª jornada do Campeonato Regional Norte Cambiando de Maratona de Atrelagem, na Classe de Juniores de Pónei Singular, que se realizou no picadeiro da Feira Anual da Trofa, e assumem a liderança do campeonato Regional.

Dando continuidade ao trabalho, Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo prepararam-se para participar na prova Internacional, da primeira mão da Taça Ibérica, que se realiza no fim-de-semana de 27 a 29 deste mês de março, no Complexo Desportiva da Companhia das Lezírias, em Samora Correia.

taekwondo

**TC de Esposende com duplo título nos Campeonatos
de Portugal em Poomsae Kup**

O Taekwondo Clube de Esposende, que participou nos Campeonatos Portugal Poomsae Kup, no passado dia 8 março corrente, viu os seus atletas André Cardoso, Paulo Oliveira e o trio constituído por André Cardoso/Renato Miranda/Miguel Cunha, após provas exemplares, sagrarem-se Campeões de Portugal de 2020, na modalidade de Poomsae Kup. Na mesma prova foram ainda alcançados o 3.º lugar de Matilde Neto e Matilde Cunha. O clube esposendense sagrou-se Vice-Campeão de Portugal 2020, em Equipa Masculino.

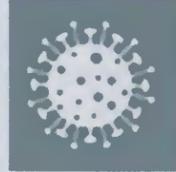
Paralelamente, no Pavilhão Municipal do Fundão, decorreu a Prova Nacional Kup, destacando-se o 2.º lugar de Marta Cardoso, seguido pelo 3.º lugar de Alice Couto e o Trio constituído por Mateus Calheiros/Luís Neto/Alice Couto.

A equipa do Prof. Miguel Neto renovou o título nacional de juniores masculinos, alcançado nestas provas nacionais 13 medalhas e uma taça.

Fonte: Novo Fangeiro

PUB

CORONAVIRUS COVID-19



**CORONAVIRUS
COVID-19**
RECOMENDAÇÕES
DE SAÚDE

EVITE O CONTACTO SOCIAL PERMANEÇA EM CASA

PRIVILEGIE O CONTACTO NÃO PRESENCIAL

TELEFONE: 253 960 100

ATENDIMENTO GERAL: elsa.ramires@cm-esposende.pt

OBRAS PARTICULARES: dgu.geral@cm-esposende.pt

BALCÃO DO EMPREENDEDOR E ESPAÇO DO CIDADÃO: municipio.esposende@cm-esposende.pt



Apelamos à consciência cívica e ao contributo de todos.

PUB



 **EspoAuto**

NOVO
FORD PUMA
DESDE
19.990€



AV^a COM. FRANCISCO ALVES QUINTAS, 523
4740-010 ESPOSENDE
253 969 180

CONDIÇÕES ESPECIAIS

PUB

**publi
zen
de**



Pontodecópia

253 968 001 | correio@publizende.com

Não fazemos tudo mas
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.